



NOTA DE IMPRENSA

Luanda, 8 de julho de 2025

PROGRAMA GOETHE MOBIARTS 2025 REGRESSA COM 4 ARTISTAS, 11 PAÍSES E UM CONTINENTE EM MOVIMENTO

O Goethe-Institut Angola tem o prazer de anunciar o lançamento da edição de 2025 do programa **Goethe MobiArts** também conhecido como “**Mobile – Encontros transfronteiriços para a diversidade nas artes do espetáculo**”, é uma ambiciosa iniciativa pan-africana que celebra a diversidade cultural e promove o intercâmbio artístico em todo o continente.

Este ano, quatro artistas de diferentes disciplinas e regiões foram selecionados para participar nesta jornada única.

Mubba (jazz, Tanzânia), **Estelle Foli** (dança contemporânea, Togo), **Angelina Akawa** (performance, Namíbia) e **Penboy** (slam poetry, Camarões) são os 4 artistas selecionados para uma turnê entre **julho e novembro de 2025**, que vai passar por **11 países africanos** onde o Goethe-Institut está presente: Angola, Quênia, Tanzânia, República Democrática do Congo, Costa do Marfim, Ruanda, Gana, Togo, Camarões, Burkina Faso e Etiópia.

Em Angola vão apresentar-se 3 artistas:

- **Mubba** (jazz, Tanzânia)
dia 26 de julho (sábado), 18h00 | Largo do Kinaxixi
- **Estelle Foli** (dança contemporânea, Togo)
dia 31 de julho (quinta-feira), 18h30 | Instituto Guimarães Rosa
- **Angelina Akawa** (performance, Namíbia)
dia 1 de outubro

Goethe-Institut Angola
Rua Comandante Kwenha, 272
Maculusso
Luanda - Angola

Tel. +244 931 310 001
E-mail: angola@goethe.de

www.goethe.de

**GOETHE
INSTITUT**

Sprache. Kultur. Deutschland.



Cada paragem dos artistas neste turnê, oferecerá oportunidades para **encontros artísticos, oficinas, performances e diálogo** com núcleo de artistas locais, com objetivos do programa que incluem a promoção da diversidade cultural, o diálogo intercultural, proporcionar acesso a novos públicos e mercados para artistas africanos, apoiar talentos emergentes da região e reforçar a cooperação Sul-Sul através de uma rede artística sustentável.

Coordenado pelos Goethe-Instituts em Abidjan e Yaoundé, o MobiArts é mais do que uma turnê: é uma plataforma para mobilidade **artística e colaboração continental**, construindo pontes entre disciplinas, idiomas e regiões.

"Tem sido meu sonho de longa data poder fazer uma turnê pelo continente, chegar o mais longe possível com meu trabalho e me conectar com públicos diversos. O projeto MobiArts facilitou esse sonho para mim e por isso continuo grato"

Checkmate Mido (rap et slam, Quênia),

Mubba (Tanzânia)

Baixista e compositor de jazz, com influência de lendas como Richard Bona, Ettiene Mbape, Marcus Miller, Tatu Nane, Jimmy Dluclu, Jonathan Butler e Hugh Masekela. Seu som combina perfeitamente ritmos tradicionais africanos com jazz legal e suave, com o baixo muitas vezes roubando a cena, é claro! Esta fusão única permite que a sua música ressoe com diversas culturas em África e noutros cantos do mundo. Acreditamos que, para a MobiArts, o estilo distinto de Mubba o posiciona perfeitamente para colaborar e tocar com músicos de diferentes países enquanto apresenta seus trabalhos originais.

O artista já se apresentou no Sauti za Busara 2024 em Zanzibar, no BC International Jazz Festival 2024 no Quênia, no Evergreen Jazz Festival na Tanzânia, na Alliance Francaise Dar es Salaam e no Goethe-Institut Tanzania.

<https://www.youtube.com/watch?v=NmwDP-a36mQ&t=3s>

Estelle Foli (Togo)

Começou a sua carreira como dançarina em 2007, logo após obter seu bacharelado. Participou em vários workshops de dança em vários estilos (Moderno, Contemporâneo, Jazz, Butoh, Clássico, etc.), apresentando-se em numerosas obras de coreógrafos do Togo e do estrangeiro, incluindo Farida Lequoy (Ilha da Reunião), David Matamela (África do Sul), coreógrafos alemães Stéphanie Tiersch e Regina Georges, o francês Alexandre Castres, Patrick Gbakénou, Nathalie De Souza, Maria Del Pilar Tabernero De Souza, Raouf Tchakondo, Nadège Ametogbe (Togo), Ervi Sirèn (Finlândia), Cecilia Eliceche (Argentina) e Sandrina Lindgren (Suécia).

Um momento crucial na sua carreira veio do seu encontro com o coreógrafo togolês Samuel Zikponou, com quem explorou a arte performativa, a fusão cultural em movimento e a dramaturgia na dança.

www.goethe.de

**GOETHE
INSTITUT**

Sprache. Kultur. Deutschland.



Em 2010, estave envolvida em quase todas as grandes criações de dança no Togo. Em abril de 2011, participou num encontro internacional de bailarinos africanos na École des Sables em Toubab Dialaw, Senegal, um evento iniciado por Souleymane Koly e Germaine Acogny, com o apoio do Goethe-Institut.

Em dezembro de 2011, a coreógrafa togolesa Flora Théfaine (residente em Nantes) lançou-a na peça *Plissée Soleil* durante o festival "Divinités Noires" em Lomé, que mais tarde foi apresentada três vezes em França.

Em 2012 e 2013, participou nas duas primeiras edições do festival de dança contemporânea *Afrik Urbanart*, em Abidjan, e frequentou um workshop de dança com o coreógrafo alemão Felix Bürkle, organizado pela Compagnie N'Soleh e pelo Goethe-Institut Abidjan.

O realizador e ator togolês Marc Agbedjidji reparou nela em palco e lançou-a como bailarina e atriz em *Deux tickets pour le paradis*, uma peça do escritor francês Jean-Paul Alègre. Este papel valeu-lhe ainda mais aclamação no Togo, Benim, Camarões (no festival "Scène d'Ébène" em junho de 2013), e em Lyon, França, em 2016.

Continua a colaborar com vários bailarinos, coreógrafos e encenadores.

Em 2015 e 2016, participou em duas residências criativas em Acra, Gana, com a Kuyum Art Company e a artista norte-americana Kenturah Davis, em parceria com a Alliance Française.

Em dezembro de 2016, foi selecionada através de uma audição para uma peça a solo *SHE POEMS* da coreógrafa espanhola Aida Colmenero Diaz. Esta peça permitiu-lhe afirmar-se, expressar as suas dores, emoções e experiências, ao mesmo tempo que ganhou ainda maior visibilidade internacional.

<https://vimeo.com/307277895>

Angelina Akawa (Namíbia)

Profissionalmente conhecida como Zingerwingz, é uma artista namibiana versátil cujo trabalho abrange música, teatro e educação, misturando influências clássicas, contemporâneas e tradicionais.

Formada em Canto de Grau 6 em Performance Musical do Trinity College London, Angelina é celebrada por sua versatilidade vocal e capacidade de integrar perfeitamente diversas influências em sua narrativa, que é profundamente inspirada por narrativas sociais e culturais, sua fé cristã e sua própria formação. A arte de Angelina estende-se ao teatro e à educação teatral, tendo estudado Artes Performativas com Teatro no Colégio das Artes. Com formação em várias instituições, incluindo o College of the Arts, a Born A Star Academy e a Windhoek International School, onde trabalhou como professora de teatro MYP e EAL. A sua contribuição para a cena teatral inclui a participação em projetos como a Instalação Caixa Negra Interativa 2020, coproduzida pelo Teatro Nacional da Namíbia e pelo Goethe-Institut, e atuações no Otjomuise Live Arts Festival, entre outros. Seu projeto de teatro solo, *Hekelelekwá*, estreou em Ludwigsburg, na Alemanha, em 2023, destacando sua capacidade de mesclar música e drama para explorar temas culturais e espirituais profundos. Além de sua extensa história de performance, Angelina teve concertos de música de sucesso com suas próprias composições originais com sua banda. Em 2024, apresentou-se no prestigiado Moers Jazz Festival, na Alemanha, como parte de um trio com saxofone, contrabaixo e ela

www.goethe.de

**GOETHE
INSTITUT**

Sprache. Kultur. Deutschland.



própria em ukulele. Nesse mesmo ano, como membro da Stolen Moments Band, ela contribuiu para reviver a música e a história inéditas da Namíbia através de apresentações no Museu Memorial da Independência e uma turnê pelas escolas secundárias da Namíbia. Ela também compôs uma música tema coral para a 11ª Conferência Internacional da IPBES, interpretada por um conjunto vocal de 10 peças do qual ela faz parte. Angelina continua a expandir as suas contribuições artísticas e intelectuais recentemente sendo destaque em Sax in the City, um concerto de fusão ao lado da saxofonista alemã Theresia Philipp e da banda local The Yesterdays e também interpretando poesia no Concerto da Independência, mostrando ainda mais a sua presença dinâmica como artista multidisciplinar. Além disso, participou como painelistas numa discussão sobre as artes performativas como uma carreira lucrativa na Namíbia, reforçando o seu envolvimento no discurso cultural e artístico. As composições multilíngues de Angelina em inglês e Oshiwambo celebram a diversidade linguística da Namíbia, enquanto a sua fé cristã acrescenta profundidade e ressonância à sua expressão artística. Seu trabalho reflete uma mistura perfeita de treinamento clássico, orgulho cultural e devoção espiritual, oferecendo ao público experiências artísticas atraentes e transformadoras que celebram a diversidade e evocam emoção local e globalmente.

<https://www.youtube.com/watch?v=aC6LVcQDzzY&t=11s>

Para mais informações sobre o programa Goethe Mubiarts, por favor contactar:

Tel. 931 310 001

Email: manuel.kiala.extern@goethe.de

www.goethe.de

**GOETHE
INSTITUT**

Sprache. Kultur. Deutschland.